



ABREVIATURAS EM CORRESPONDÊNCIA E NÃO USO DE ILMO.

Antes de apresentar algumas dúvidas dos leitores, acho pertinente transcrever um parágrafo de Millôr Fernandes sobre “como convenções centenárias continuam dominando” grande parte das nossas cartas e ofícios. Foi em 1996 que Millôr escreveu:

“Muito de minha correspondência começa com Ilmo., ilustríssimo, por extenso. Ilustríssimo eu? Ilustríssimo você? Ilustríssimos por quê? Estão me gozando? Estão te gozando? Mesmo não sendo essa a intenção já não está demasiado gagá essa ilustrização de qualquer pessoa? Não bastaria um prezado, ainda que com um leve tom de falsidade, mas mais brando? Não sendo o cavalheiro em questão (eu) nem prezado, nem estimado, nem ilustre, nem ilustríssimo, nem ilustrado – por que não me tratar simplesmente por senhor?”

Devo esclarecer que antes disso – em 1991 – tal fórmula já tinha sido oficialmente abolida, quando a Presidência da República publicou seu “Manual de Redação”, onde se lê à página 24: “(...) fica dispensado o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*”. Na mesma ocasião se aboliu o uso de *digníssimo* (DD.) sob o argumento de que “a dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo desnecessária sua repetida evocação”.

--- *Gostaria de saber qual a abreviatura correta do termo “atenção”, no sentido de aos cuidados de... utilizado em cartas profissionais. Vanessa Mendes, São Paulo/SP*

Há duas opções para abreviar “à atenção de”: **AT.** ou **At.**

--- *Como escrever no envelope: em mãos ou em mão?* R. M. V. M., Belo Horizonte/MG

Tanto faz. E/M é a abreviatura de **em mão** ou **em mãos** (pode-se entregar com uma só mão ou com as duas, não?). No Grande Manual de Ortografia Globo consta também: E.M.P. – em mão própria.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 083

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

--- *Existem alguns corretores ortográficos que utilizam abreviaturas como V.Ex.a e V.S.a com o ponto no meio das letras e não no final como estamos acostumados a ver, ou seja, V.Exa. e V.Sa. Qual abreviatura é a correta?* Marcelo Campos Pires, São Paulo/SP

A opção melhor e mais moderna é abreviar palavras sem ponto no meio e sem elevar nenhuma letra: V. Exa. , V. Sa. , Profa., Dra., Sra. etc. Mas também se admite **V. Ex.^a** e **V. S.^a**, como é ainda muito usado em Portugal, pelo que observei.

--- *Qual é a forma correta dos pronomes de tratamento e respectivas abreviaturas? Por exemplo: a senhora/ a Senhora/ a sra./ a Sra. Maria.* Nino Akio, São José dos Campos/SP

O usual quanto aos pronomes de tratamento como *senhor, senhora, doutor, dona, dom, senhorita, professor, você* etc. é empregar letras minúsculas quando por extenso e inicial maiúscula nas formas abreviadas:

A **Sra.** Maria – A **senhora** Maria está aqui.

A **D.** Marta – A **dona** Marta já chegou.

O **Sr. Prof. Dr.** José – O **senhor professor doutor** José se aposentou.

V. me traiu. – Não sei se **você** me traiu.

Louvaram **S. Exas.** – Louvaram **suas excelências.**

Embora muitos textos jornalísticos adotem somente as minúsculas, nas repartições públicas a praxe é empregar as maiúsculas em ambas as situações: **V. Exa.** ou **Vossa Excelência** recebeu a nota... Enviamos a **V. Sa.** ou **Vossa Senhoria** o boletim.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”